

**PRIMEIRO TRATAMENTO À ENTREVISTA DOS PAIS SILVA**

[Idade] 35 [e] 36 [anos de idade].

[Estado civil] *Casados*.

[Habilitações literárias] *Licenciatura!*

[Vida profissional] *Bem sucedida. Muito ocupada [e] muito trabalho.*

[Importância da participação dos pais] *[Achamos] que é extremamente importante o envolvimento dos pais na vida dos filhos.*

*(...) No fundo há um elo de ligação entre aquilo que nós fazemos em casa e aquilo que vocês desenvolvem cá, o que vão fazer, porque isso também ajuda a poder utilizar alguns dos vossos instrumentos para o desenvolvimento [e] educação dele.*

*(...) fomos informados daquilo que vocês fazem e isso também é útil para nós (...) para além das ideias que cada um de nós tem sobre a educação dele (...) depois utilizamos um bocadinho dos vossos instrumentos e dos vossos timings do desenvolvimento dele (...) para tentar também ver se de alguma forma os ajudamos em casa a complementar a actividade que é feita aqui!*

[Importância da participação dos pais, na perspectiva dos filhos] *(...) percebe[-se] que ele fica satisfeito (...) de nos ver envolvidos, de nos ver nas festinhas (...) até nos próprios trabalhos que nos pedem (...) os nossos filhos são miúdos que gostam imenso de fazer essas coisas, são muito estimulados (...) no infantário (...) percebe[-se] mesmo em casa, quando temos alguma actividade (...) eles sentem-se muito motivados a trabalhar (...) acho que [sentimos] esse reconhecimento nessas coisas (...) eles ficam satisfeitos, que a gente se envolva, que façamos os trabalhos com eles, que estejamos presentes (...).*

[Valorização que os pais dão quanto à sua participação] *(...) no início não compreendia muito bem quando levávamos os trabalhos para casa (...) depois (...) percebi a lógica*

*(...) e hoje percebo que cada vez que chegamos a casa com uma folhinha a dizer que temos que fazer um trabalho, é uma alegria (...) eles gostam imenso e nós também já aprendemos a gostar. É um tempo muito engraçado que nós passamos a discutir e a pensar, imaginar, como fazer e acabamos por passar tempos muito bons em família (...) acho que é uma estratégia ótima.*

*[Envolvimento no dia-a-dia do jardim de infância] É difícil envolvermo-nos mais, mas (...) acho que (...) desde que [seja] útil para o jardim de infância (...) e (...) dentro das nossas capacidades de disponibilidade de tempo (...) acho que sim.*

*(...) temos (...) muita confiança nos educadores. O envolvimento dos pais deve ser q.b.. Nós temos um papel em casa e algum na escola, mas o papel do educador, no educar e no ensinar é fundamental! (...)*

*Nós podemos envolver-nos até determinado ponto.*

*(...) nós com [a educadora] aprendemos a ver o nosso dia-a-dia com os nossos filho (...) de uma outra forma (...) numa perspectiva diferente.*

*[Iniciativa para o envolvimento dos pais] A educadora faz um papel extraordinário (...) nesse envolvimento, nós praticamente nem precisamos de fazer nada [e isso] reflecte na primeira reunião de pais.*

*(...) esse papel tem sido feito, fundamentalmente, pela educadora (...) a gente não tem sentido necessidade de ter grandes iniciativas, de outra natureza porque realmente ela envolve-nos imenso e manda fazer trabalhos com eles (...) é uma participação extremamente pro-activa (...) tem sido sobretudo por iniciativa [da educadora].*

*[Auto-avaliação da participação dos pais] É difícil avaliar em termos positivos ou negativos (...) mas somos muito empenhados e esforçamo-nos ao máximo.*

*A relação que temos tido com o educador mostra que (...) esta participação tem sido boa (...).*

[Tipo de participação] *Através de cumprir os trabalhos que são propostos, estamos presentes em todas as reuniões de pais (...) nas festas e nos eventos para eles (...) tentamos (...) no dia-a-dia, quando os vimos buscar, trocar uma ou outra impersão com as educadoras, para saber se está tudo bem (...) Comentar os trabalhinhos deles que são expostos no corredor, acho que eles também ficam muito (...) contentes (...).*

*Nunca tivemos que participar no teatro (...) no final de ano no Natal (...) nunca fomos (...) sorteados, mas (...) fomos lá o nosso nome [se] for necessário.*